



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO – CAU/MT
82ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Local: Sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso na Av. São Sebastião, 3161, 3º Andar, Edifício Xingu, bairro Jardim Aclimação.

CUIABÁ-MT, 10 DE NOVEMBRO DE 2018

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA

Início: 08h25m

Término: 10h00m

1.PRESENÇAS:

1.1 MEMBROS DO CAU/MT: Presidente: ANDRÉ NÖR; Conselheiro Titular: JOSE ANTONIO LEMOS DOS SANTOS; Conselheiro Suplente: ALEXSANDRO REIS; Conselheiro Titular: JOÃO ANTÔNIO SILVA NETO; Conselheiro Titular: MARCEL DE BARROS SAAD; Conselheira Titular: VANESSA BRESSAN KOEHLER; **1.2 EQUIPE DO CAU/MT:** Gerente Geral: LUCIMARA LÚCIA FLORIANO DA FONSECA; Assistente Administrativo: JOSÉ PAULINO ROCHA JÚNIOR; Secretária Geral: MÔNICA SOARES DE CAMPOS **2 ABERTURA DOS TRABALHOS:** Às 08h25m após a verificação do *quórum*, o **PRESIDENTE** inicia a reunião e solicita a execução do hino nacional. O **PRESIDENTE** faz a verificação de pauta. O **PRESIDENTE** segue com a apreciação e discussão da 80ª Ata da Reunião Plenária Ordinária de setembro, em seguida coloca em regime de votação, sendo aprovada. O **PRESIDENTE** segue com a Comunicação dos Coordenadores das Comissões Permanentes, o Conselheiro **MARCEL** relata sobre a CAF e comunica que a CED será posterior a Plenária, comenta que havia sido programado duas reuniões extraordinárias para revisão do Regimento Interno e comenta que a comissão concluiu na primeira reunião toda sugestão vinda do CAU/BR, e comenta que por conseguir concluir o trabalho inicial, foi adiada a reunião ordinária até mesmo para conter o custo, sendo deliberado para que os conselheiros enviem suas sugestões, pois entende que na segunda reunião irá tratar de toda pauta prevista, comenta também que já iniciou a proposta de acordo coletivo com os funcionários, comentando também que foi proveitosa, e que necessitou de alguns levantamentos de custos e estudos para que não haja prejuízo tanto para os funcionários quanto para o Conselho. O **PRESIDENTE** ressalta que se possível fazer o encaminhamento do Acordo Coletivo e Regimento Interno ainda este ano. O Conselheiro **MARCEL** comenta que a proposta do Acordo Coletivo com os funcionários seja discutida e aprovada ainda este ano, boa evolução nas reuniões, e teve um reconhecimento dos próprios funcionários da celeridade desse assunto. O **PRESIDENTE** solicita que os conselheiros leiam o Regimento Interno para que possam fazer as contribuições que acharem pertinentes, e ressalta que esse é o momento de fazer as devidas observações que acharem convenientes, isso vale para todos os conselheiros, mesmo os ausentes e suplentes, e comunica que o relato sobre a Comissão de Ética ficará para a próxima plenária. A Conselheira **VANESSA** comenta que não fará o relato da Comissão de Exercício Profissional, considerando que a Comissão não teve *quórum* na reunião do mês de outubro e a reunião de novembro será posterior a Plenária, será feito o relato desta comissão na próxima plenária, a Comissão de Ensino também será posterior a plenária, portanto não fará o relato da comissão. O **PRESIDENTE** comenta que não teve reunião da CEPUA por não ter coordenador e passa por Comunicações do Presidente e comenta que o Conselheiro Suplente Guilherme de Souza Zerwes encaminhou um ofício solicitando o seu afastamento pelo período de primeiro de janeiro de dois mil e dezenove à primeiro de julho de dois mil e dezenove em razão de estar desenvolvendo um trabalho em Santa Catarina, e comunica que sobre o Edital do ATHIS será discutido e se possível deliberado e comunica também que o Conselheiro Carlos Alberto Oseko Junior que até o momento era primeiro



54 vice-presidente e encaminhou uma carta de renúncia do cargo de Conselheiro, Vice-Presidente e Co-
55 ordenador de Comissão ele pediu a leitura dessa carta em sessão plenária e questiona se todos os
56 conselheiros estão de acordo com a leitura da carta, todos estão de acordo. O **PRESIDENTE** faz a
57 leitura da carta de renúncia do Conselheiro Carlos Oseko: “Cuiabá, Mato Grosso, em vinte e oito de
58 outubro de dois mil e dezoito. Senhor Presidente, ‘Verba volant, scripta manent’ (As palavras voam, os
59 escritos permanecem). Por isso lhe escrevo. Desde logo lhe digo que não é preciso alardear publica-
60 mente a necessidade da minha lealdade e esforços. Lealdade institucional pautada pela 12.378. Tenho
61 mantido a unidade, tentando apoiar sua gestão, junto a outros conselheiros, usando o prestígio que
62 temos advindo da credibilidade e do respeito que granjeamos na militância acadêmica, profissional e
63 política. Durante meu mandato como conselheiro na gestão passada, e atualmente como Vice-Presi-
64 dente desta entidade, descobri a relevância dos serviços desta Autarquia Federal para a fortalecimento
65 da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil. É público e notório que a Casa esteve acéfala, fruto de uma
66 interinidade bizarra, que não condiz como que os profissionais esperavam de “um novo tempo”. São
67 grandes os desafios e considerando a idade deste Conselho há um longo caminho a ser percorrido,
68 apesar dos relevantes avanços e conquistas já prestados a Arquitetura e ao Urbanismo do Brasil. Para
69 que tenhamos uma instituição forte e representativa para os profissionais e para a sociedade, a res-
70 ponsabilidade e compromissos deste Conselho transcendem os profissionais de arquitetura e abran-
71 gem, sociedade e colaboradores, o que as vezes pode ser de difícil compreensão, mas que não pode
72 ser menosprezado e deve ser defendido e efetivado, ressaltando a importância para que tenhamos
73 uma existência que dignifique a categoria profissional e que seja agente proativo no desenvolvimento
74 social e humano deste país. Sabido que além dos compromissos com a nossa categoria, é necessária
75 e urgente a efetivação de medidas que colaborem zelar pela fiel observância dos princípios éticos,
76 além de pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo” (artigo 24, §1 da Lei
77 12.378). Compreendemos que a criação de Conselho é uma conquista histórica para a categoria, cujo
78 o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) teve papel de extrema importância para sua consolidação.
79 • Visto que representa uma maior autonomia e representatividade para nossa honrosa profissão.
80 Diante o Congresso Mundial de Arquitetura que será realizado em 2020 no Rio de Janeiro. Mais de
81 15.000 arquitetos de toda a munda são esperados no evento que é realizado e cuja ação é fruto de
82 um contrato do nosso Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e pela União Internacional de Arquitetos
83 (UIA), no qual somos fundadores e membros, assim como do Conselho Internacional de Arquitetos de
84 Língua Portuguesa (CIALP) e Federação Pan-Americana de Associações de Arquitetos (FPAA) —
85 Neste sentido, faz-se necessário nossa dedicação para este evento - Congresso Internacional prota-
86 gonizado pelo IAB que completará 100 anos no Brasil. Conhecedor da capacidade dos membros deste
87 Conselho para levar adiante a sua construção, pacificar eventuais conflitos que são naturais em qual-
88 quer organização, e caminhar colegiadamente para o fortalecimento deste, resolvi ceder aos apelos
89 dos meus apoiadores. Neste sentido (por motivos de foro íntimo) decidi comunicar minha **RENUNCIA**
90 **AO MANDATO** de Vice-Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Mato Grasse
91 (CAU/MT). Renuncio também a cargo de Coordenador da Comissão de Ensino e Formação (CEF).
92 Renuncio também o cargo de Coordenador da Comissão de Política Urbana e Ambiental (CEPUA).
93 Renuncio também ao cargo de Conselheiro Estadual Titular do Conselho de Arquitetura e Urbanismo
94 do Mato Grosso (CAU/MT) gestão 2018 a 2020. Essa decisão é irrevogável e irretroatável. Quero agra-
95 decer a DEUS pela oportunidade de estar conselheiro titular desta Autarquia Federal. Quero agradecer
96 ao meu grupo e a todos que nos elegeram em busca da renovação. Agradeço publicamente o apoio
97 recebido dos conselheiros, ex-conselheiros e colaboradores desta autarquia, dos amigos e conselhei-
98 ros federais, bem como também dos presidentes dos demais CAU/UF e IAB/UF, do presidente do
99 IAB/DF e do CAU/BR. Peço a leitura deste expediente em sessão plenária, Carlos Oseko CAU N°
100 1517643”. O **PRESIDENTE** comenta que diante do comunicado de renúncia do Conselheiro Carlos
101 Oseko, a Conselheira Suplente Hendyel assume como Conselheira Titular, comunicando também que
102 até janeiro de dois mil e dezenove o Conselheiro João Antônio Silva Neto é o primeiro Vice-Presidente.
103 O **PRESIDENTE** comenta que que entre a plenária do mês de outubro e a atual, o CAU/MT recebeu a
104 auditoria do CAU/BR referente a compra do imóvel e comenta que particularmente achou conveniente,
105 adequada e oportuna, desse modo entendendo que esclarecerá de uma vez por toda essa situação
106 desagradável, lembrando que para os oportunistas, que todo o processo licitatório dentro do CAU/MT
107 e dentro de uma autarquia federal, não é feito pelos Conselheiros, ela é feita pelo corpo técnico da



108 instituição e esse corpo técnico no momento é formado dez funcionários concursados e quatro funcio-
109 nários de livre provimento, desses quatro funcionários de livre provimento, apenas um foi contratado
110 nessa gestão que é o Assessor Jurídico, portanto e evidentemente o Presidente é gestor e responsável,
111 porém todo o processo licitatório foi feito pelo corpo técnico do Conselho, esse tipo de questionamento
112 que é feito sobre idoneidade da compra desse imóvel precisa ficar bem claro que os condutores são
113 os profissionais do CAU/MT e a orientação foi a partir deles, e os Conselheiros fazem simplesmente o
114 serviço de apoio, e isso tem que ficar muito claro para a sociedade e para essas pessoas que estão
115 questionando a idoneidade desse processo. O **PRESIDENTE** comenta que foi montada uma comissão
116 temporária pelos conselheiros e um ex-conselheiro, entendendo ser uma situação muito leviana ques-
117 tionar a idoneidade da compra desse imóvel, ressaltando que o processo foi montado pela equipe de
118 funcionários do CAU/MT e não pelos Conselheiros, comentando também que existe um grupo de opo-
119 sição que não aceita essa situação que foi feita a compra desse imóvel, é mais uma questão política
120 que está extrapolando a questão de ética, e ressalta que como Presidente tem que manter a sereni-
121 dade para não passar do limite e não dizer tudo que pensa, pois para tudo precisa ter um certo limite,
122 que nesse caso da compra do imóvel e todas as acusações feitas, estão passando do limite, comen-
123 tando também que no CAU/MT e como Presidente, não tem nada a temer referente a essa aquisição
124 do imóvel, isso está aberto a qualquer cidadão, mas tudo tem um limite e isso está passando da levi-
125 andade, e pede apenas que tenham consideração com o Conselho pois é de todos, ressaltando que a
126 oposição é bem vinda e importante, porém precisa ter limite e respeito. O **PRESIDENTE** comenta que
127 outra situação que a atual gestão está passando é sobre os funcionários concursados, e no início do
128 ano foi comunicado das duas ações trabalhistas por uma situação criada na primeira gestão, onde o
129 Presidente era o Claudio Miranda, onde contratou os funcionários concursados durante o ano de dois
130 mil e quatorze, mas no início desse ano de dois mil e quatorze foi dado um aumento para os funcioná-
131 rios de 11,68% e esse valor não foi aplicado a esses funcionários concursados que entraram durante
132 o ano, isso levou a ação trabalhista de dois funcionários que entraram com a ação no TRT reclamando
133 esses valores que não receberam, e esses funcionários que entraram com a ação, ganharam a causa
134 em primeira instância, em seguida a decisão do atual Presidente do CAU/MT foi conversar com esses
135 funcionários para fazer acordo, esses funcionários não aceitaram e é um direito que eles tem, e até
136 esse momento falta chamar um funcionário para poder fazer acordo, pois está de férias, dos outros
137 funcionários que tem esse direito de receber e que até o momento não entrou na justiça, chamamos
138 para fazer uma acordo também, um não aceitou e outro está analisando, fora isso tem quatro funcio-
139 nários que aceitaram o acordo e que será homologado no TRT, mas antes informa que está sendo
140 fechado os valores com a contabilidade para poder fazer a homologação junto ao TRT que provavel-
141 mente será realizado ainda neste mês de novembro, informando também que uma decisão entre a
142 CAF e o Presidente será dado no mês de novembro a todos os funcionários concursados este aumento
143 de 11,68% exceto para os arquitetos que já receberam um aumento no ano de dois mil e quatorze que
144 era parte dessa porcentagem, portanto terá nesse mês essa diferença que será acertado para todos
145 os funcionários concursados, e comenta que não trouxe isso para a decisão da plenária porque ainda
146 não montou o processo para ser apresentado, e avisa que fará um *Ad Referendum* para poder embasar
147 isso tecnicamente e juridicamente para poder dar esse reajusto de dois mil e quatorze a próxima ple-
148 nária será esse *Ad Referendum* para ser votado em plenária. O **PRESIDENTE** comenta que devido ao
149 saldo financeiro do CAU/MT, metade do décimo terceiro dos funcionários já estão pagos, se referindo
150 a primeira parcela do décimo terceiro, e a segunda parcela do décimo será pago junto com a folha de
151 pagamento desse mês de novembro. O Conselheiro **MARCEL** comenta que na reunião com os funci-
152 onários no dia nove de novembro, eles relataram que dentro dessa ação judicial referente ao aumento,
153 eles tentaram um acordo com o presidente da gestão passada, e até mesmo com o vice-presidente, e
154 não tiveram sucesso, e para os funcionários foi deixado de escanteio até o ponto que eles tiveram que
155 entrar na justiça, e agora com essa linha de acordo até mesmo para seja atendido um direito que eles
156 têm. O **PRESIDENTE** comenta que o CAU/MT recebeu uma situação em que o Presidente da gestão
157 passada e atual Conselheiro Federal Wilson, tinha alguns processos de auxílio deslocamento de vários
158 funcionários que deixou de ser pago que dá um total de pouco mais de dez mil reais e esses desloca-
159 mentos todos que estavam sendo colocado em pauta, será pago na próxima segunda feira e que já
160 está lançado para ser pago, ressaltando que essa gestão está tendo algumas situações econômicas
161 e financeiras gerados em outras gestão, mas que já está sendo solucionado, ressaltando que essa
162 possibilidade só pode ser efetuado devido a administração financeira e a hostilidade que foi realizada



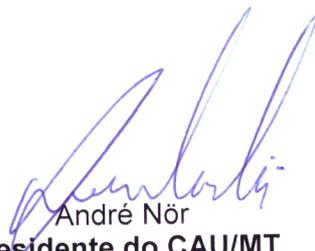
163 neste ano, comentando que focando os recursos para cursos e aperfeiçoamento dos funcionários,
164 atendimento e fiscalização e isto foi algo que estamos depositando todos os nossos recursos financeiros,
165 porém, poderia e deveria ser feito muito mais coisas, mas infelizmente por vários motivos que
166 prefere não comentar nesse momento não foi possível, espera que no ano que vem seja possível
167 realizar todos os projetos e que seja um ano mais calmo, mais acomodado, e que consiga mais efetividade
168 nas ações. O **PRESIDENTE** comenta que uma ação que era para ter iniciado, mas devido ao
169 afastamento de uma funcionária de quarenta e cinco dias e a agente de fiscalização que iria assumir,
170 teve que cobrir o afastamento da funcionária era o foco na fiscalização do exercício ilegal da profissão,
171 é um trabalho que a Coordenador Técnica Thatielle juntamente com a Agente de Fiscalização Natália
172 farão esse trabalho específico e coordenado para fazer esse tipo de ação junto com a sociedade de
173 Cuiabá e Várzea Grande e começará este mês e vai até a próxima avaliação que será mês de julho
174 de dois mil e dezenove, sendo assim uma nova avaliação, esse será um trabalho muito importante
175 para o exercício ilegal da profissão, juntamente com a Comissão de Exercício e focado também em
176 Arquitetura de Interiores, e nisso vamos fazer um trabalho de comunicação e conscientização dos
177 colegas arquiteto e urbanista da necessidade de confeccionar a RRT de Arquitetura de Interior, o que
178 haverá uma fiscalização constante, coordenada e sistemática para os próximos meses. O **PRESIDENTE**
179 passa para o Comunicado dos Conselheiros, onde nenhum conselheiro quis se pronunciar,
180 sendo assim passa para a ordem do dia referente ao Edital de ATHIS e comunica que os Conselheiros
181 receberam o edital para fazerem as considerações e recomendações para poder a assessoria jurídica
182 dar o parecer final, e abre a palavra para que se algum conselheiro quer fazer alguma sugestão, colocação
183 ou se manifestar e até mesmo críticas e reforça que foi baseado em outros editais já realizados
184 em outros CAU/UF. O Conselheiro **JOSE LEMOS** comenta que foi recebido o edital na Comissão Especial
185 de Política Urbana e Ambiental e foi analisado essa proposta, e a observação que a comissão
186 fez, foi com que o edital apresentado estava muito em fase inicial e que conforme foi informado, foi
187 feito pelo setor de comunicação que pegou exemplos de editais que trabalham do mesmo tipo e que
188 ao final da análise da comissão, observamos que o documento era apenas um tipo de “ponta pé” inicial
189 mas que sugeriu que voltasse e fosse remontado a partir de um corpo mais técnico, no caso a Analista
190 Técnica do CAU/MT já com o auxílio do jurídico para que ficasse um documento mais objetivo, porque
191 tem aquela parte que é da forma e apresentação do documento que a Assessora de Comunicação que
192 certamente ela trabalha nessa parte. O **PRESIDENTE** comenta que após a Assessora de Comunicação,
193 foi passado para Coordenador Técnica Thatielle que destacou a Agente de Fiscalização Natalia
194 para poder fazer esse tipo de aprimoramento técnico. O Conselheiro **JOSE LEMOS** comenta que a
195 ideia foi essa, existe a parte formal e jurídica do documento, mas existe a parte formal técnica que
196 deve ser tratada pode um arquiteto e urbanista, então isso foi sentido falta e com a informação recebida
197 pelo Presidente nesse momento é que vai sanar as dúvidas da CEPUA, e uma das coisas que o Conselheiro
198 observou nesse grande trabalho que é a Assistência Técnica, aquele edital a ser discutido,
199 iria envolver tanto a questão de agente público, quanto profissional individual, como casos diferentes,
200 como por exemplo para solicitar do apoio do CAU/MT tem que ser apresentado um projeto, uma série
201 de envolvimento em casos diferentes, mas sanado por conta das providências que o Presidente tomou
202 ao encaminhar à Coordenação Técnica, para distinguir se vai ter atendimento diferente ou se vai
203 ser só para autônomo, porque isso envolve tratamento diferente e ressalta que o entendimento de
204 documento inicial como foi apresentado na CEPUA, tomou forma mais específica. O **PRESIDENTE**
205 comenta que por se tratar de um documento inicial toda forma de situação, inclusive acha que é momento
206 de discutir se é nisso que o CAU/MT colocará seu recurso ou será outro tipo de situação, há
207 varia formas de se fazer ATHIS, essa é uma delas no nosso entendimento, podendo também a plenária
208 chegar a conclusão que não se deve fazer esse tipo de edital e sim capacitação para os profissionais
209 executarem o projeto de ATHIS, podendo chegar nessa conclusão, e quem vai decidir isso são os
210 conselheiros na plenária, esse é momento de saber onde vão ser aplicados nossos recursos, e ressalta
211 que sem dúvida esse edital precisa ser aprimorado, mas pede para que os conselheiros analisem, se
212 é justamente nisso que deve ser aplicado os recursos, será que não é capacitação, nada está sacramentado,
213 tudo está em fase de proposta. O Conselheiro **JOSE LEMOS** faz uma complementação que
214 achou muito simpático a colocação do edital principalmente com o que o Presidente acabou de falar
215 que não temos experiência com isso, mas não somos nós que não temos, o Brasil que não tem e no
216 Brasil tem muita coisa do tipo, sai uma coisa hoje, amanhã já tem especialista vendendo curso para
217 todo lado, apesar de termos aqui no Mato Grosso a Juliana Demartini que é Conselheira Suplente e



218 especialista nesse assunto, com doutorados reconhecido internacionalmente, mas achou muito boa a
219 questão do edital logicamente trabalhado de forma coerente é porque ela busca proposta, os próprios
220 autônomos e prefeituras podem ver caminhamos que nós não sabemos e ao solicitar o apoio, vem
221 abrir caminho na prática e capacitação tem que vir em cima de uma pratica exemplificando a experi-
222 ência realizada em Sinop onde a colega arquiteta Gislane Fabris, realizou um projeto de construção
223 solidária que não está em manual nenhum, apenas surgiu, enquanto isso quantas outras oportuni-
224 dades podem surgir a partir desse projeto também. O Conselheiro **MARCEL** comenta também sobre a
225 Conselheira Hendyell, acabou de realizar a revitalização da APAE em Rondonópolis. O Conselheiro
226 **JOSE LEMOS** sugere cautela ao avançar nesse assunto, entendendo a importância do tema e dizendo
227 favorável até mesmo a um Seminário e qualquer tipo de qualificação, mas um passo em falso pode
228 desmotivar a classe trazendo problemas ao Conselho. O **PRESIDENTE** comenta que é um assunto
229 inseguro, pois não tem um caminho traçado ou aberto a ser seguido, comentando também que a mai-
230 oria dos CAU/UF estão com a mesma dificuldade, ressaltando que a plenária é também
231 uma sugestão, portanto sobre o edital, o profissional pode identificar a melhor maneira de trabalhar e
232 nós vamos aprovar ou não a plenária que vai determinar, é uma valor substancial, mas não é pouco
233 dinheiro, comenta que a Assessora de Comunicação Juliana fez uma síntese para poder virar um
234 documento inicial, desse documento, encaminhamos para Coordenadora Técnica designar a Análise
235 Técnica para um parecer mais embasado, em seguida a plenária, e após isso, o jurídico irá analisar e
236 ver o que pode ou não sobre esse assunto, lembrando que por se tratar de um assunto novo, acredita
237 que o jurídico também terá essa dificuldade por não haver jurisprudência, e ressalta que não conse-
238 guiremos realizar para este ano, provável que no início do próximo ano, partindo para a próxima pauta
239 da Ordem do Dia referente ao Dia do Arquiteto e Urbanista, comentando que tem algumas proposta
240 mas gostaria que as comissões manifestassem para trazer propostas para essa semana do arquiteto.
241 O Conselheiro **ALEXSANDRO** comenta que a CEPUA não tem como se manifestar devido a renúncia
242 do Coordenador Carlos Oseko e o afastamento do Coordenador Adjunto. O **PRESIDENTE** comenta
243 que a intenção é fazer uma semana do arquiteto com alguns eventos ou apenas um evento se assim
244 achar que deve ser feito. O Conselheiro **MARCEL** comenta que teve a ousadia de tentar entrar em
245 contato com alguns profissionais que considera Arhur Casas, Alex Hanazaki, Marcio Kogan entre al-
246 guns outros e a maioria alegam que o mês de dezembro é mais corrido, não tendo essa disponibilidade,
247 mas não ve muita possibilidade de trazer algum profissional renomado do país para presentear nossos
248 colegas de Mato Grosso, sendo a primeira sugestão, pois já está fazendo esses contatos mas diz estar
249 recebendo negativa da resposta por conta da incompatibilidade e agenda para o mês de dezembro. A
250 Conselheira **VANESSA** comenta que aconteceu o mesmo referente a Paula Veida que também não
251 tinha agenda para o mês de dezembro. O Conselheiro **MARCEL** comenta que o Guilher Torres ficou
252 de passar uma resposta referente a agenda de dezembro. O **PRESIDENTE** comenta que as sugestões
253 devem ser encaminhadas o quanto antes pois o prazo é curto. O Conselheiro **MARCEL** comenta que
254 se tiver uma resposta positiva do Rui Ohtake e depois montar uma programação durante o ano para
255 trazer esses nomes para palestras, seminários aleatórios, assim teríamos uma agenda mais extensa
256 e uma proximidade maior com os profissionais e tem uma relevância muito grande. O **PRESIDENTE**
257 sugere que o Paulo Mendes da Rocha, seja um desses profissionais a palestrar aqui, e talvez sugerir
258 ao arquiteto uma data disponível para agenda, e quando ele estiver livre, iremos nos adequar ao evento,
259 e solicitando a Gerente Geral Lucimara para entrar em contato com a assessoria dele e verificar
260 quando ele está disponível, e valores verificamos depois, comentando que já foi feito o contato com
261 ele mas para data que foi solicitada, não tinha disponível, agora fazendo diferente, solicitaremos a data
262 que ele tem disponível, apostando da mesma maneira que se fez na solenidade de posse que esteve
263 presente o Índio da Costa. A Conselheira **VANESSA** comenta que na Casa Cor esteve presente o
264 consultor Pedro Ariel Santana contratado pela Abril, ele visita a Casa Cor de todo o país, e comentando
265 que deu lotação máxima, por ser um consultor e design, e percebeu que se tratando de arquitetura de
266 interiores há uma demanda muito grande e uma busca também, pois quando acontece esse tipo de
267 evento sempre alcança ou ultrapassa o limite de vagas. O **PRESIDENTE** comenta que será feito um
268 trabalho para a Arquitetura de Interiores, pois é algo que existe sendo maior que projetos, e se arrecada
269 5% de arquitetura de interiores, e tem que ser feito um trabalho diferenciado. O Conselheiro **MARCEL**
270 comenta que pode ser um engano, por se tratar do CAU/UF que mais emite RRT e a maior parte dele
271 é de projeto, acredita que o profissional emite enganado. O Conselheiro **JOSE LEMOS** comenta refe-
272 rente ao Dia do Arquiteto que está próximo, sugeriu fazer uma exposição não só para os arquitetos,



273 mas inclusive para o público em geral, sugerindo também o uso de uma sala no térreo do prédio do
274 CAU/MT e entrando em contato com a construtora ou proprietário da sala possa fazer uma exposição
275 de maquetes de projetos específicos de arquiteturas e de escritórios, de profissionais e estudantes
276 também, inclusive das construtoras, entendendo que atrai muito o público essas maquetes, elas fun-
277 cionam chamando pessoas para visitar, e com isso fortalecendo a nova sede. O **PRESIDENTE** entende
278 que a ideia é excepcional e acrescentaria que as Universidades encaminhassem dois projetos finais,
279 eles já têm um formato já estabelecido, e que a Comissão de Ensino entrasse nesse projeto solicitando
280 para as Universidades, e sugere que a assessoria do Presidente entre em contato com o Xingú para
281 disponibilizar a sala sugerida pelo Conselheiro José Lemos, que seja feito o contato mais rápido pos-
282 sível. O Conselheiro **JOAO NETO** comenta que nas Universidades que tem trabalhado, existe a se-
283 mana de Amostra Científica, uma amostra de cada curso que eles têm, no caso, solicita um projeto
284 final que em algumas universidades chama TFG e seleciona de cada área, TFG de AHS, TFG de
285 Urbanismo entre outros. A Conselheira **VANESSA** comenta que já existe essa demanda dentro da
286 Comissão de Ensino, mas a comissão decidiu em solicitar as universidades para o próximo ano. O
287 **PRESIDENTE** comenta que seria melhor antecipar para atender o evento da Semana do Arquiteto,
288 solicitando para a próxima terça – feira uma reunião para tratar sobre esse assunto. O **PRESIDENTE**
289 coloca em discussão a Extinção da Comissão Temporária para Análise de processo Administrativo,
290 atendendo o prazo estabelecido no Regimento, em seguida coloca em regime de votação, sendo a-
291 provada. O **PRESIDENTE** coloca em discussão e eleição um novo Coordenador da Comissão de En-
292 sino e Formação, sendo como candidato o Conselheiro José Antônio Lemos dos Santos, colocando
293 em Regime de votação, sendo aprovado. O **PRESIDENTE** passa para homologação de Coordenador
294 Adjunto da Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental, a plenária indica o Conselheiro José
295 Antônio Lemos dos Santos, o Conselheiro **MARCEL** comenta que o Conselheiro José da Costa Mar-
296 ques está de licença, assim passando a ser o Coordenador da CEPUA, e sendo eleito um Coordenador
297 Adjunto que no caso, indicação da plenária, sendo o Conselheiro José Lemos. O **PRESIDENTE** colo-
298 cando em regime de votação, sendo aprovado. O **PRESIDENTE** ressalta que essa situação é tempo-
299 rária, em janeiro faz a eleição definitiva para o ano inteiro, mas que o Conselheiro fique à vontade para
300 se candidatar para o próximo ano. O **PRESIDENTE** repassa a informação que o Conselheiro José da
301 Costa Marques solicitou através da Secretaria Geral licença por mais quinze dias devido problema de
302 saúde da esposa precisando acompanhá-la. (Fala do Conselheiro **JOSE LEMOS** inaudível). O **PRE-**
303 **SIDENTE** apoia o Conselheiro José Lemos e comenta que é um campo de trabalho que não está
304 sendo reconhecido e sobre a extinção do Ministério das Cidades também concorda com a posição do
305 Conselheiro e ressalta que seria diferente se fosse um Arquiteto e Urbanista assumisse esse ministério,
306 ressaltando que o Estado tem que estar preocupado com produtividade e não com imagem, tem que
307 saber o que seria mais produtivo, um Ministério ou Secretaria que exerça as suas funções, com política
308 com mais interesse da sociedade, é o que espera que o Governo faça independente de que partido
309 for. O Conselheiro **JOSE LEMOS** comenta que foi a plenária mais objetiva desse ano, o **PRESIDENTE**
310 concorda e comenta que nada mais que o tempo para normalizar e mostrar quem é quem e com muita
311 sabedoria o Conselho vai se solidificando, e futuramente colher os frutos.
312 Nada mais havendo a relatar, o Presidente **ANDRÉ NÖR** declara encerrada a reunião às 10h00m,
313 lavrando-se a presente Ata a Secretária Geral **MONICA SOARES DE CAMPOS**
314 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327



André Nör
Presidente do CAU/MT



Mônica Soares de Campos
Secretária Geral